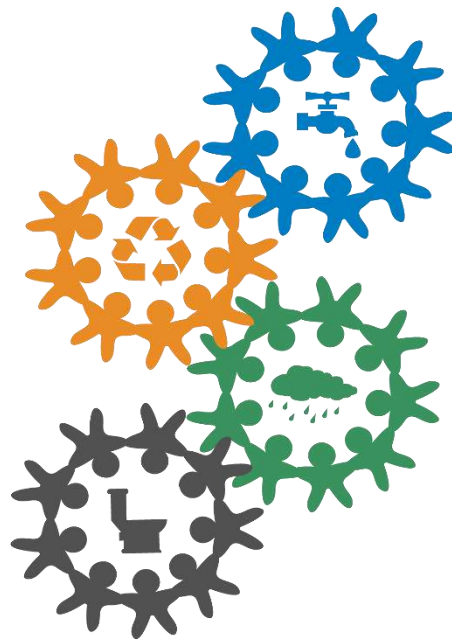


PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

CONVÊNIO FUNASA/UFRGS



PMSB

**Plano Municipal de
Saneamento Básico**

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

CÂNDIDO GODÓI – RS

Versão 01 – 10/09/2018

CONVÊNIO FUNASA/UFRGS

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N°02/2015

Processo nº: 25265.009.507/2014-52

Título do Projeto: Capacitação, assessoramento e mobilização de Gestores, Técnicos, Multiplicadores e Sociedade Civil dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com vistas à elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico de acordo com o estabelecido na Lei 11.445/2007, ao Termo de Referência da FUNASA/2012 e Plano de Trabalho Aprovado.

EQUIPE EDITORIAL

Produção

Sistema de Apoio ao Saneamento Básico - SASB

Assessoramento

Janaína Silva de Mattos - Alice Borges Maestri - Ana Flavia Brancalion Costa - Bruna Baggio Giordani - Bruno Espinosa Tejedas - Carla Fernanda Trevizan - Édina Thomé - Eduarda Hoppen Mallman - Fabiane Bernardi de Souza - Fernanda Evelyn Ferreira - Fernando Schuh Rorig - Filipe Franz Teske - Gabriel Scholl Roballo - Ian Rocha de Almeida - Isadora Faber Tronca - Kleber Colombo - Lígia Conceição Tavares - Luciana Kaori Tanabe - Marília de Marco Brum - Monique Tatsch Baptista - Pedro Torres Miranda - Renata Andressa Ferrari - Renata Barão Rossoni - Renata Maria Marin

Revisão

Daniela Guzzon Sanagiotto (IPH/UFRGS) - Dieter Wartchow (IPH/UFRGS) - Fernando Mainardi Fan (IPH/UFRGS) - José Antônio Saldanha Louzada (IPH/UFRGS) - Carolina Andersen (NICT/FUNASA) - Katia Jobim Lippold (NICT/FUNASA) - André Peixoto San Martin (NICT/FUNASA) - Robson Willig Prade (NICT/FUNASA) - Karla Viviane Silveira da Silva (Superintendente/FUNASA)

Projeto gráfico e diagramação

Alnilam Orga Marroquin

EQUIPE EXECUTORA

Prefeito Municipal: VALDI LUIS GOLDSCHMIDT

Portaria Municipal Nº 326/2018 de 06 de agosto de 2018.

Membros do Comitê Executivo: DANIEL RODRIGO GOERLACH (Engenheiro civil da Secretaria de Planejamento); BEATRIZ INES HABITZREUTER HERMANN (Supervisora pedagógica / Pedagoga da Secretaria da Educação e Cultura); RUDIMAR SCHNEIDER (Desenhista da Secretaria de Planejamento); LIRIA ANA ARENHARDT (Professora / Pedagoga da Secretaria de Educação e Cultura); CESAR LUIS ROYER (Motorista da Secretaria de Educação e Cultura); ANA LUÍSA HERMANN (Licenciadora ambiental da Secretaria da Agricultura); CHEILA RAQUEL MOELLMANN (Agrônoma da Secretaria da Agricultura); FABIANE BÁRBARA SCHAFF (Oficial administrativo da Secretaria Municipal da Saúde); LUANA DE OLIVEIRA JARDIM (Agente de combate às endemias da Secretaria Municipal da Saúde); VALDIR SZALANSKI SACKS (Fiscal sanitário / Representante das associações hídricas da Secretaria Municipal da Saúde); MIRIAM LOURDES BERTOLO BERRES (Agente comunitária de saúde atuando como secretária da assistência social da Secretaria Municipal da Assistência Social); LEANDRO LUIS MALLMANN (Operador de máquinas da Secretaria de Obras); NEIMAR FERNANDO DRÜS (Advogado da Secretaria de Administração); PEDRO ATAIDES PAULUS (Contador atuando como secretário de finanças da Secretaria de Finanças); MARCOS ENGELHOF (Empresário da Empresa coletora de resíduos sólidos urbanos); EDSON GOTTARDO (Técnico da CORSAN); ALICE BORGES MAESTRI (Engenheira da UFRGS); DANIELA GUZZON SANAGIOTTO (Professora da UFRGS).

Portaria Municipal Nº 335/2018 de 23 de agosto de 2018.

Membros do Comitê Coordenador: SÉLIA HECK (Secretaria Municipal de Planejamento); PEDRO AFONSO TRAPP (Secretaria Municipal de Obras); JANETE NUNES (Secretaria Municipal de Saúde); OSMAR MALLMANN (Secretaria Municipal de Educação); JEFERSON PERSCH (Secretaria Municipal de Agricultura); ABEL HARTMANN (Câmara Municipal de Vereadores); ERNO HARTMANN (Associações Hídricas); ELTON LUIS NAUMANN (Emater); TERESINHA JUVER LAUXEN (Conselho Municipal de Saúde); OLAVO CIOTTI (Conselho Municipal de Meio Ambiente); IRACEMA MARIA FROLICH (Conselho Municipal de Educação); MAX GOETZE FILHO (Sindicato/Associação dos Trabalhadores Rurais); TERESINHA SZYNWELSKII (Associações de Bairro); ANTÔNIO SAUTHIER (Igrejas); JOSEANE SPIES (ACI); Representante do NICT/Funasa.

FUNASA

O Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Cândido Godói foi viabilizado através do Convênio firmado entre a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e a UFRGS (Termo de Execução Descentralizada Nº02/2015).



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
3. METODOLOGIA	8
4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	9
4.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS	9
4.2 REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO	10
4.3 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO	12
4.4 GRUPOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	14
4.5 INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS	15
4.6 INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS	16
4.7 INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	18
4.8 SEGURANÇA	21
4.9 DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA	21
5. DEFINIÇÃO DOS ATORES SOCIAIS	22
6. ORGANIZAÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	25
7. ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	27
8. INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO	35
9. APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS	37
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
ANEXO I: CARTILHA EDUCATIVA	39
APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL DO SANEAMENTO BÁSICO	41
APÊNDICE II: DINÂMICA DE GRUPO	46
APÊNDICE III: ATA DE REUNIÃO	49
APÊNDICE IV: LISTA DE PRESENÇA	52
APÊNDICE V: RESULTADOS DA DINÂMICA EM GRUPO	54
APÊNDICE VI: CARTAZ DE DIVULGAÇÃO	56
APÊNDICE VII: FOLDER INFORMATIVO	58
APÊNDICE VIII: PANFLETO	60
APÊNDICE IX: CONVITES	62

APÊNDICE X: RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÊ EXECUTIVO	65
APÊNDICE XI: RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	69
APÊNDICE XII: PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO	71

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é o instrumento fundamental de implementação da Política Municipal de Saneamento Básico, como definido por Brasil (2009, p.2). O PMSB de Cândido Godói será elaborado em sete fases não estanques e por vezes concomitantes, conforme a orientação de Brasil (2014, p. 100-101), a seguir relacionadas: formação do grupo de trabalho; plano de mobilização social; diagnóstico técnico-participativo; prospectiva e planejamento estratégico; programas, projetos e ações; e plano de execução e procedimentos para avaliação da execução do PMSB.

Respeitando o Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010 (que regulamenta a Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico) e a Resolução Recomendada nº 75, de 02 de julho de 2009 do Ministério das Cidades (que estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico), o processo de construção do PMSB terá caráter participativo, o qual será implementado através de ações de mobilização social e consulta popular.

O presente documento, denominado Plano de Mobilização Social, é o produto que resultou do planejamento feito para definir os procedimentos, as estratégias, os mecanismos e a metodologia que serão adotados para promover a mobilização social e obter uma efetiva participação social nas atividades e eventos que serão realizados durante todo o processo de elaboração do PMSB do município de Cândido Godói.

2. OBJETIVOS

O Plano de Mobilização Social de Cândido Godói tem como objetivo principal definir e planejar as ações que serão realizadas para mobilizar a população a participar da elaboração do PMSB, bem como, sensibilizá-la sobre a importância do exercício do controle social dos serviços públicos, e desta maneira obter uma efetiva participação social.

Com o intuito de alcançar uma efetiva mobilização e participação social no processo de elaboração do PMSB os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos:

- a) Identificar os atores sociais que podem contribuir no processo de mobilização social;
- b) Planejar, organizar e realizar atividades e eventos de mobilização e participação social em diferentes regiões do município;
- c) Desenvolver mecanismos para permitir levar e obter informações e, ou sugestões, bem como, realizar consultas de opinião;
- d) Desenvolver estratégia de divulgação do PMSB, das atividades e dos eventos de mobilização e participação social.

3. METODOLOGIA

Com a finalidade de alcançar os objetivos estabelecidos para este plano de mobilização social foi estabelecida a metodologia de trabalho apresentada na Figura 3.1.



Figura 3.1: Metodologia para o desenvolvimento do Plano de Mobilização Social
Fonte: elaborado pelo autor

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Antes de planejar as ações de mobilização e participação social, é importante conhecer a forma como a sociedade do município de Cândido Godói está estruturada e organizada, o papel que cada um recebe, e os recursos dos quais dispõem. Conhecendo o município é possível analisar e adotar uma estratégia de mobilização social mais efetiva.

4.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

O município de Cândido Godói fica localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande Sul, ver Figura 4.1. Segundo dados censitários do IBGE (2010), a população do município é de 6.535 habitantes, sendo 1.846 residentes na zona urbana e 4.689 na área rural, em um território que abrange uma área de 246,276 km². Dentro dos limites do município não há áreas indígenas, territórios quilombolas ou assentamentos.



Figura 4.1: Localização do município de Cândido Godói

Fonte: Raphael Lorenzeto de Abreu - Imagem: Rio Grande do Sul MesoMicroMunicip.svg

Cândido Godói faz divisa com os municípios de Santo Cristo, Santa Rosa, Ubiretama, Campina da Missões e Porto Lucena, com o município de Santo Cristo ao norte, ao sul

com Ubiretama, a leste com Ubiretama e Santa Rosa e a oeste com os municípios de Campina das Missões e Porto Lucena.

As distâncias entre o município de Cândido Godói e regiões de interesse são elencadas no Quadro 4.1. As distâncias apresentadas no Quadro 4.1 são referentes aos trajetos rodoviários entre as sedes dos municípios/distritos citados.

O acesso ao município de Cândido Godói se dá pela RS 307 e pela RS 165, vias asfaltadas. Existem acessos alternativos pelo km RS 165, no trecho não asfaltado, e por estradas vicinais não asfaltadas (acesso para o Município de Ubiretama).

Quadro 4.1: Distâncias ao Município de Cândido Godói em relação a pontos de interesse

Local	Interesse	Distância da Sede Municipal (km)
Porto Alegre	Capital do Estado	519,7
Santa Rosa	Município Vizinho	32
Santo Cristo	Município Vizinho	22,8
Ubiretama	Município Vizinho	15,7
Porto Lucena	Município Vizinho	11,5
Campina das Missões	Município Vizinho	12,8
Giruá	Destino do RSU	63,8
Campina das Missões	Cidade sede das empresas terceirizadas – RSU e RSS (estação de transbordo)	12,8
Sapucaia do Sul	Cidade sede das empresas terceirizadas – Coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de saúde	512

Fonte: www.google.com/maps

4.2 REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO

O município de Cândido Godói é dividido territorialmente em zona urbana e rural. A zona rural é composta de 25 comunidades, assim denominadas: Linha Doze Norte, Cascata, Linha Dr. Cândido Godói Centro, Seção “C”, São Bonifácio, Boa Vista, São Pedro, São Miguel, Castelo Branco, Esquina União, São João, La Salle, Piratini, Seção “A”, Linha dos Louros, Linha Dr. Pedro de Toledo, Timbaúva, Linha Natal Norte, Linha Acre, Linha Corundaí, Linha Paranaguá, Linha Silva Jardim, Linha Abrantes, Linha Pederneiras e

Linha Treze de Maio.

Na Figura 4.2, é apresentada a vista da área central do município de Cândido Godói.



Figura 4.2: Vista da zona urbana do município de Cândido Godói
Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Cândido Godói

A Figura 4.3 apresenta o mapa da área urbana do município.

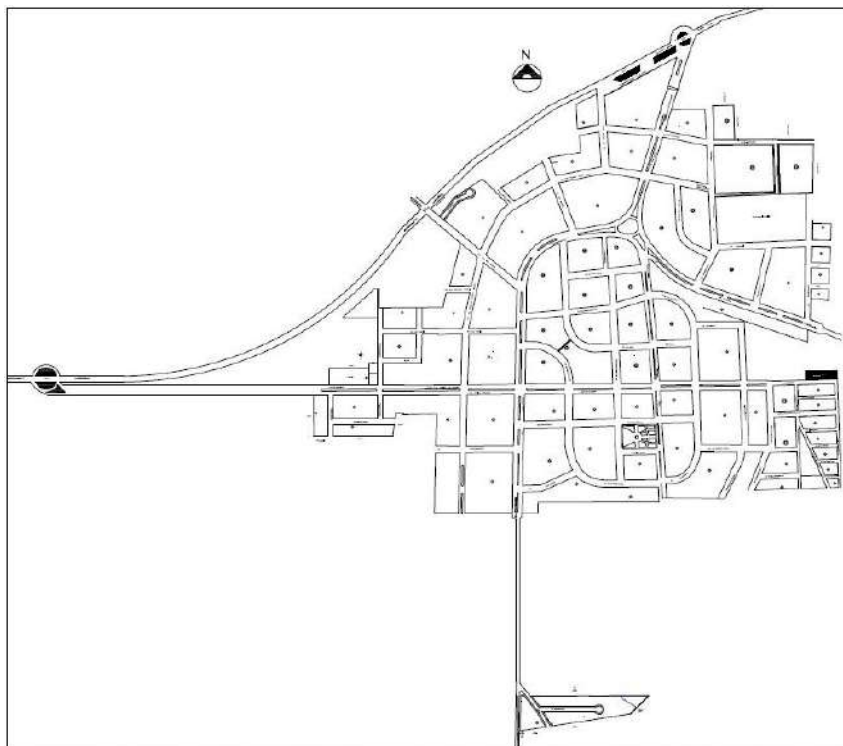


Figura 4.3: Mapa da área urbana do município de Cândido Godói
Fonte: Prefeitura Municipal de Cândido Godói

A Figura 4.4 apresenta o mapa com a localização e estradas de acesso para as comunidades e aglomerados rurais que compõe o município.

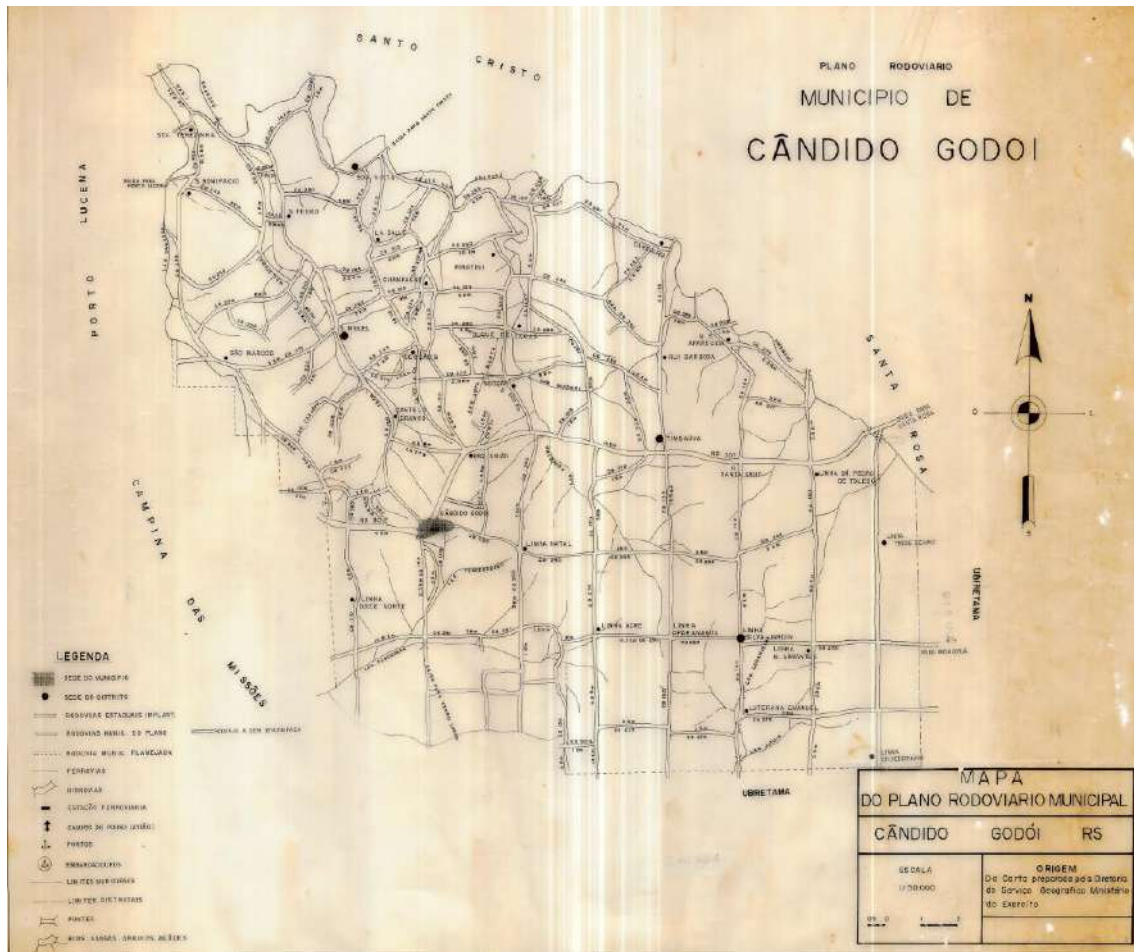


Figura 4.4: Mapa do município contendo a localização das comunidades rurais
Fonte: elaborado pelo autor

4.3 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

Cândido Godói está localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul e primitivamente foi habitada por índios do grupo dos guaranis e subgrupo dos tapes.

Após os índios, os primeiros que aqui estiveram, foram os espanhóis, com o tratado de limites assinado pelos reis de Portugal e Espanha.

No princípio, os espanhóis tinham o domínio da região, mas com o início da imigração alemã e posteriormente outras etnias, chegamos aos dias de hoje com a predominância dos povos de origem alemã em 80%, polonesa em 13% e outras etnias em 7%.

Em 1906, a Sociedade União Popular começou a medir os lotes coloniais, com 25 hectares cada e a incrementar o povoamento.

Em 1909 foi construído o Centro de Administração, a coordenação e a propaganda do povoamento da nova área, junto às antigas zonas de colonização. Neste

contexto processou-se a colonização regular e efetiva através da ocupação da área circunscrita pelos rios Comandai e Boa Vista.

Os colonos que aqui vieram eram descendentes de alemães e com forte tradição da religião católica.

Em 1910, a Companhia Colonizadora Rio-Grandense fundou a colônia da Boa Vista e as terras desta colônia pertenciam ao Dr. Horts Hoffmann, que as havia adquirido do Estado.

A Colônia Boa Vista foi criada com a finalidade de ser a sede do Núcleo Irradiador da Colonização das terras entre os rios Boa Vista e Santo Cristo.

Mas, por vários problemas, entre eles a qualidade das terras e a especulação imobiliária, os imigrantes optaram por Santo Cristo e pela Colônia 14 de Julho (Santa Rosa), e por isto Boa Vista não se desenvolveu como zona urbana.

Esta era a ideia que se tinha sobre a não colonização da Linha Boa Vista, porém, sabe-se hoje, fundamentado em relatos de colonos que viveram aquela época, que o maior motivo da não colonização desta área era a discriminação racial por pessoas de origem diferente da alemã.

O nosso município de Cândido Godói recebeu este nome em homenagem ao Dr. Cândido Godói, Engenheiro e Secretário de Obras do Governo do Estado (da época), o qual foi designado pelo Governador para medir os lotes das colônias que hoje pertencem ao nosso município.

Não podemos nominar primeiras famílias que vieram e aqui se estabeleceram, pois com certeza aconteceriam injustiças em relação aos primeiros desbravadores, que aqui já viviam na época.

Em 1953, pela Lei Municipal nº. 87, a Linha Dr. Cândido Godói foi elevada à categoria de Distrito do Município de Santa Rosa, sendo subprefeito, na época, o Senhor José Alfredo Nedel.

Em 1962, Cândido Godói e Campina das Missões uniram esforços e desencadearam o movimento de caráter Emancipacionista.

Em 25 de agosto de 1963 foi realizado o Plebiscito com a finalidade de se emancipar e, o “SIM” obteve a vantagem de 400 votos.

Em 09 de outubro de 1963, o então Governador do Estado, Engenheiro Ildo Meneguetti, criou pela Lei nº 4.581 o novo município de Cândido Godói, que foi instalado solenemente, no ano seguinte, em 25 de janeiro de 1964.

Até então, a Linha Dr. Cândido Godói pertencia a Santa Rosa e a área inicial era de 226,776 km².

Mais tarde, conforme Lei Municipal Nº. 9.511 de 21 de janeiro de 1992, foram anexadas as Linhas Dr. Pederneiras e Treze de Maio, (comunidades que antes

pertenciam ao Município de Giruá), ampliando a área do município em 19,50 km². Atualmente a área do Município de Cândido Godói é de **246,276 km²**

Atualmente conta com 6.535 habitantes, sendo a população urbana de 1.846 habitantes e a rural: 4.689 habitantes.

4.4 GRUPOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Os principais grupos sociais identificados no município de Cândido Godói são:

- **Associação Municipal da Terceira Idade - ASMUTI:** estabelecido na sede do município, composta por 12 grupos organizados (Unidos - Cidade, Reviver - Boa Vista, Integração - Silva Jardim, Recordando o Passado - Secção A, Sempre Amigos - São João, Dois Irmãos - Acre Paranaguá, Renascer - Dos Louros, Valor a Vida - Pederneiras, São José - São Bonifácio, Santo Antônio - São Pedro, Alegria de viver - Doze Norte e Amor à vida - São Miguel) tendo aproximadamente 700 membros cadastrados.
- **Sociedade Esportiva e Cultural Tamoio:** estabelecido na sede do Município, tendo aproximadamente 150 sócios.
- **Sociedades Esportivas e Culturais:** há no município 16 sociedades esportivas e culturais, localizadas em diversas comunidades do interior, tendo cada uma delas em torno de 70 sócios (Associação Agricultores Unidos - Cascata Linha Cascata, Associação Convívio Familiar Santo Antônio - Linha Doze, Associação Convívio Familiar Esportivo - Linha São Bonifácio, Associação Esportivo e Cultural Juventude - Linha Esquina União, Comunidade Evangélica Linha Silva Jardim - Linha Silva Jardim, Convívio Familiar Cultural São Pedro - Linha Secção A, Convívio Familiar Cultural Recreativo São Paulo - Linha São Pedro, Convívio Familiar Cultural São Lucas - Linha Paranaguá, Convívio Familiar Bom Sucesso - Linha Acre, Sociedade Cultural Esportiva Nacional - Linha Dr. Cândido Godói, Sociedade Esportiva Recreativa Atlético São João - Linha São João, Sociedade Esportiva Recreativa La Salle - Linha Secção B, Sociedade Esportiva Recreativa Palmeiras - Linha Boa Vista, Sociedade Esportiva Minuano - Linha Natal, Sociedade Recreativa América - Linha Castelo Branco, Sociedade São Nicolau - Linha Silva Jardim,
- **Sindicato dos Trabalhadores Rurais:** o Sindicato dos Trabalhadores Rurais

de Cândido Godói, conta hoje com 1326 sócios ativos.

- **Associação Municipal das Mulheres Rurais de Cândido Godói** - AMMUR: com sede junto a EMATER, na cidade. Essa Associação conta atualmente com 458 sócias.
- **Associação Cultural Terra dos Gêmeos** - reúne 5 grupos culturais do município tendo em torno de 280 associados. Participam dessa Associação o Grupo Hannover, Grupo Braspol, CTG – Sentinela da Coxilha, Coral Martin Wobeto Filho e Grupo Resgate Gaúcho.
- **Associação dos Gêmeos de Cândido Godói** - estabelecida na Linha São Pedro, tendo em torno de 100 associados.
- **Grupo de Jovens Alpha e Ômega** - estabelecido na sede do município, tendo em torno de 26 participantes.

4.5 INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

No município de Cândido Godói, há instituições religiosas cadastradas as quais estão relacionadas no Quadro 4.2.

Quadro 4.2: Relação de instituições religiosas cadastradas no município

Religião	Instituição	Responsável	Endereço	Telefone	Número de membros
Evangélica	IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil	Ministra Carla Abelring	Linha 15 de Novembro (comunidade do município vizinho, Santa Rosa, mas frequentada pela população godoiense	(55) 999345360	300
Evangélica	Igreja Evangélica Luterana	Ademar Vorpapel	Linha Silva Jardim e Linha Silva Jardim Sul	(55) 991588213	208

Batista Independent e	Igreja Batista Independent e	Douglas Ederson Bloch	Linha Dr. Pederneiras	(55) 9984518730	360
Evangélica	IECB - Igreja Evangélica Congregacional do Brasil	Hélio G. Renner.	São João e Timbaúva	(55) 999936372 (55) 3512 2072	350
Evangélica	Igreja Evangélica de Cristo	Gerson Paluchovski	Timbaúva e cidade	(55) 99707 1254	340
Católica	Igreja Católica, Apostólica Romana	Valcir Puhl	Cidade, com 19 igrejas no interior do município.	35481136	4655

Fonte: Cadastro Municipal, (2018)

A religião que tem maior representatividade no município é a Religião Católica. Apesar de não estarem cadastrados no município, tem-se conhecimento de grupos pertencentes às seguintes religiões: Testemunhas de Jeová, Igreja de Deus e Igreja Quadrangular.

4.6 INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

A rede de ensino de Cândido Godói é composta por 07 instituições de ensino, sendo 05 municipais, 02 estaduais e nenhuma escola particular, as quais são apresentadas no Quadro 4.3.

Há 05 grupos pré-escolares, 06 instituições de ensino fundamental, 01 instituição de ensino médio pública.

Quadro 4.3: Relação de escolas

Escola	Endereço	Bairro	Telefone	Gestão	Etapas de Ensino
IEE Cristo Redentor	Rua Liberato Salzano, 497	Centro	(55) 3548 1343	Estadual	Educação Infantil Ensino Fundamental Ensino Médio Cursos Profissionalizantes
EEEF Ataydes Pacheco Marins	Linha Silva Jardim	Interior	(55) 996399703	Estadual	Ensino Fundamental

EMEF São Luiz Gonzaga – Unidade I	Avenida Pindorama, 420	Centro	(55) 3548 1003	Municipal	Educação Infantil Ensino Fundamental
EMEF São Luiz Gonzaga – Unidade II	Rua João XXIII, 25	Centro	(55) 999098866	Municipal	Ensino Fundamental
EMEF São Miguel	Linha São Miguel, sn	Interior	(55) 996224180	Municipal	Educação Infantil Ensino Fundamental
EMEF General Osório	Linha Timbaúva, sn	Interior	(55) 996232916	Municipal	Educação Infantil Ensino Fundamental
EMEF Tiradentes	Linha São Pedro, sn	Interior	(55) 996235076	Municipal	Educação Infantil Ensino Fundamental
EMEI Pingo de Gente	Rua Princesa Isabel, 315	Centro	(55) 3548 1370	Municipal	Educação Infantil

No Quadro 4.4, é apresentado o panorama da situação da educação no município de Cândido Godói.

Quadro 4.4: Panorama da Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	99,1%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	6,9
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	4,8
Matrículas no ensino fundamental [2015]	635 matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	247 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	55 docentes
Docentes no ensino médio [2015]	23 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2015]	6 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2015]	1 escolas

Fonte: IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

4.7 INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

No Quadro 4.5, são apresentados os tipos de estabelecimentos públicos de saúde, bem como a quantidade existente no município.

Quadro 4.5: Tipo e quantidade de estabelecimentos de saúde no município

CNES-Estabelecimento por Tipo-Rio Grande do Sul	
Município: 430430 Cândido Godói	
Período: JUN/2018	
Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1
CLÍNICA ESPECIALIZADA / AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	6
HOSPITAL GERAL	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ- HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	1
CENTRO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	1
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	1
Total	15

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

No Quadro 4.6, estão discriminados todos os estabelecimentos públicos de saúde existentes no município.

Quadro 4.6: Relação de Estabelecimento de Saúde

Tipo e nome do estabelecimento de saúde	Tipo de atendimento realizado	Endereço	Horário de atendimento
Posto de Saúde Unidade do PSF Cândido Godói	Ambulatorial- Atenção Básica	Avenida Concórdia,359	07:30 - 12:00 13:30 - 17:00

Hospital Geral Associação Hospitalar Santo Afonso	Ambulatorial – Atenção básica e média complexidade Hospitalar – média complexidade	Rua João Magalhães, 146	Sempre aberto
Clínica de Psicologia Claudia Andreia Haas	Ambulatorial Média Complexidade - Ambulatorial atenção básica; atividade de psicologia e psicanálise; atividade secundária profissionais de nutrição e atividades de fisioterapia	Rua João Magalhães, 146 Sala 03	08:00 - 18:00
Dani Atividades Educativas	Atividades de condicionamento físico	Rua John Kennedy, 95	06:00 - 20:30
Dpsique	Atividades de psicologia e psicanálise	Rua João Magalhães, 468	08:00 -17:30
Fisiobirck	Atividades de fisioterapia	Avenida Pindorama, 361 - Sala 01	07:00 -19:00
Fisiomatte	Atividades de Fisioterapia	Rua Duque de Caxias, 54 - Sala 1	08:00 -17:30
Senses Fonaudiologia	Atividades de fonaudiologia Ambulatorial - Média complexidade Ambulatorial - Atenção Básica	Rua João Magalhães, 146 - Sala A	08:00 - 12:00 Quartas-feiras
Jobim Laboratório de Análises Clínicas	Ambulatorial Média Complexidade - Laboratórios Clínicos	Rua Liberato Salzano, 311 Sala 02	07:15 - :17:30
Laboratório de Análises Clínicas Fleming Ltda	Ambulatorial Média Complexidade -	Rua João Magalhães, 236	07:30 - 18:00
Laboratório Previna	Ambulatorial Média Complexidade Laboratórios Clínicos	Rua João Magalhães , 135 Sala 02	07:30 - 17:00

SAMU 192 Cândido Godói	Urgência - demanda espontânea	Avenida Concórdia 146	Sempre aberto
Secretaria Municipal da Saúde de Cândido Godói	Ambulatorial Média Complexidade Gestão em Saúde	Avenida Concórdia, 359	07:30 - 12:00 13:30 - 17:00
NASF3 Cândido Godói	Ambulatorial Atenção básica	Avenida Concórdia 359	Terça-feira a Sexta 08:00- 12:00 13:30 -17:00
Academia da Saúde	Ambulatorial Atenção Básica	Rua Liberato Salzano s/n Praça	08:00 -12:00 14:00 - 18;00

O número de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde é apresentado no Quadro 4.7.

Quadro 4.7: Especialidade e número de funcionários

Especialidade	Número de funcionários
Agente de Combate a Endemias	3
Agente de Saúde	17
Auxiliar de Saúde Bucal	1
Cirurgiã Dentista	2
Enfermeira	4
Condutor de Ambulância SAMU	5
Técnica Enfermagem	3
Técnica de Enfermagem SAMU	5
Farmacêutica	1
Fisioterapeuta	1
Médico	2
Fiscal Sanitário e auxiliar	2
Limpeza	2

Administração	4
Motorista	7
Nutricionista	1
Fonoaudióloga	1
Educadora Física	1
Supervisor do Departamento de Medicamentos	1
Visitadora do PIM	7
Total de funcionários Secretaria de Saúde	70

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

4.8 SEGURANÇA

Para cuidar da segurança da população o município conta com os seguintes órgãos: uma delegacia de Polícia Civil e uma unidade da brigada militar. A unidade de bombeiros, o quartel do exército e o posto da polícia rodoviária estadual mais próximos ficam na cidade vizinha de Santa Rosa (cidade polo da região Fronteira Noroeste), distante a aproximadamente 30 km.

A delegacia de Polícia Civil, está localizada na Rua Presidente Médici, 185 e os números de telefone para contato são: (55) 3548 1215. Para realizar o trabalho há 1 policial civil.

4.9 DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA

O município de Cândido Godói é atendido pelas distribuidoras de energia RGE no perímetro urbano, e RGE e COOPERLUZ na zona rural.

A RGE - Rio Grande Energia é uma das empresas do grupo CPFL Energia, é a concessionária responsável pelo serviço de distribuição de energia elétrica em vários municípios do estado brasileiro do Rio Grande do Sul, com sede em Caxias do Sul. A RGE atua principalmente na distribuição de energia elétrica para 264 municípios, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 1,4 milhão de consumidores.

A COOPERLUZ - Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Santa Rosa/RS, fundada em 05/12/1970. Conta hoje com 15.051 associados. A Cooperativa atua no ramo de infraestrutura e tem como objetivo social principal, adquirir energia elétrica e distribuir aos seus associados em 15 municípios. A atividade de distribuição de energia elétrica sob a forma de permissão consiste nas atividades de aquisição da energia, a distribuição, a comercialização, a manutenção de redes e equipamentos e a administração. Complementando estas atividades, a cooperativa possui uma estrutura de apoio operacional composta de oficina de reparo de transformadores e medidores, oficina mecânica e fábrica de postes, além de construir as próprias redes de energia elétrica.

5. DEFINIÇÃO DOS ATORES SOCIAIS

Com a finalidade de conseguir uma efetiva participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB, representantes de diferentes grupos, organizações sociais e instituições do município de Cândido Godói foram convidados a fazer parte do processo de mobilização e participação social.

Os atores sociais são fundamentais no processo de mobilização e participação social, poderão ajudar a divulgar e organizar as atividades de mobilização social; a explicar o que é saneamento básico e o PMSB e a importância de ambos para comunidade; a consultar a comunidade sobre as condições do saneamento no município, entre outras atividades.

No item 4.4, 4.5, 4.6 e 4.7, foi feito um levantamento de grupos e organizações sociais, instituições religiosas, instituições educacionais e instituições de saúde existentes no município. Esses grupos e instituições são estratégicos para o desenvolvimento de atividades de mobilização e participação social devido à proximidade que seus representantes e membros geralmente têm da comunidade, ou conhecimento técnico que possuem. Por essa razão, o Comitê Executivo entrou em contato com os grupos, organizações sociais e instituições para convidá-los a participar da elaboração do PMSB como atores sociais. Os atores sociais poderão fazer parte do Comitê de Coordenação.

No Quadro 5.1, é relacionado o nome dos representantes dos grupos e instituições que aceitaram trabalhar como ator social na elaboração do PMSB.

Quadro 5.1: Relação dos atores sociais

Entidade	Representante	Função/ Cargo /Formação	Endereço	Telefone
Associação de Moradores Vila Esperança	Teresinha Szyrwelski	Integrante	Vila Esperança	(55) 996224184
Conselho Municipal de Educação	Iracema Maria Frolich	Presidente	Rua Rui Barbosa, 173	(55) 99622-4188
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Max Goetze Filho	Presidente	Av. Redenção, 434	3548-1166
Conselho Municipal do Meio Ambiente	Olavo Ciotti	Integrante	Av. Pindorama, 999	(55) 35481002
Associações Hídricas	José Erno Hartmann	Integrante	Linha Paranaguá	(55) 996227259
Conselho Municipal de Saúde	Teresinha Juver Lauxen	Integrante	Vila Esperança	(55) 996230655
Secretaria Municipal da saúde (agentes de saúde, visitadoras do PIM e agentes de combate às endemias)	Janete Nunes	Secretária Municipal	Av. Pindorama, 359	(55) 35481162
EMATER	Elton Luis Naumann	Coordenador	Rua Liberato Salzano, 99	(55) 35481277
CRAS	Merci Maria Schosler	Pedagoga	Av. Redenção, 510	(55) 35481347
Associação de Suinocultores	Laurindo Vier	Integrante	Linha Natal	(55)996561373
AGEMEOS - Associação Godoiense de empreendimentos econômicos organizacionais e sociais	Jeferson Ivan Persch	Integrante	Rua Duque de Caxias, 012	(55) 996224185
IEE Cristo Redentor	Dirce Marschall Rockenbach	Diretora	Rua Liberato Salzano, 497	(55) 35481343

EEEF Ataydes Pacheco Marins	Roque Braun	Diretor	Linha Silva Jardim	(55) 996399703
EMEF São Luiz Gonzaga – Unidade I	Daniele Vanessa Rockenbach	Diretora	Avenida Pindorama, 420	(55) 3548 1003
EMEF São Miguel	Valdir Zidek	Diretor	Linha São Miguel, sn	(55) 996224180
EMEF General Osório	Janete Weiss Brech	Diretora	Linha Timbaúva, sn	(55) 996232916
EMEF Tiradentes	Fernanda Moellmann	Diretora	Linha São Pedro, sn	(55) 996235076
EMEI Pingo de Gente	Claudia Mombach	Diretora	Rua Princesa Isabel, 315	(55) 3548 1370
Igrejas	Antonio Sauthier	Integrante	Av. Alvorada 147	999535733
Associação Municipal da Terceira Idade	Egon Strieder	Tesoureiro	Cidade	35481346
AMMUR	Eliane Kerber	Presidente	Linha Treze de Maio	(55) 999855571
ACI	Joseane Spies	Fiscal	Cidade	(55) 996056197
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais	Valdir Sacks	Presidente	Cidade	(55)996260 905

Fonte: elaborado pelo autor

6. ORGANIZAÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Na elaboração do PMSB, será garantida a participação da população. Essa participação ocorrerá através de ações, que serão organizadas pelos membros do Comitê Executivo, que receberão o apoio dos membros do Comitê de Coordenação e dos atores sociais. Com o intuito de conseguir a efetiva participação da população nas atividades e eventos que serão organizados, foi estabelecido que serão realizados eventos setoriais em diferentes regiões do município. Para alcançar todas as regiões, foram criados Setores de Mobilização (SM) tendo como referência as regiões administrativas apresentadas no título 4.2 deste documento. Cada SM abrangerá bairros e povoados do município, os quais foram agrupados de acordo com a sua proximidade geográfica.

O município de Cândido Godói foi organizado em 6 SM, sendo 02 SM na zona urbana e 04 na zona rural.

Para cada SM foi escolhido um local onde serão realizados os eventos setoriais de mobilização e participação social.

No Quadro 6.1, estão relacionados os bairros e os povoados que compõem cada SM e o local onde serão realizados os eventos setoriais. Os locais escolhidos para a realização dos eventos ficam próximos aos bairros e povoados, que constituem cada SM, e dispõem de infraestrutura para a realização das atividades.

Quadro 6.1: Setores de Mobilização

Setor de Mobilização	Bairros/Povoado	Local das reuniões
SM1	Servidores Públicos	Auditório do IEE Cristo Redentor
SM2	São Bonifácio, São Pedro, Boa Vista, São Miguel, Castelo Branco, Secção C, La Salle, São João	São Miguel
SM3	Linhas Natal Norte, Acre, Pederneiras, Dr. Pedro de Toledo, Abrantes, Silva Jardim, Paranaguá, Treze de Maio, Linha Corundaí	Linha Paranaguá

SM4	Piratini, Linha dos Louros, Secção A, Dr. Pedro, Linha Timbaúva	Timbaúva
SM5	Linha Doze Norte, parte da Linha Dr. Cândido Godói, e Cascata	Linha Doze Norte
SM6	Cidade, Esquina União, parte da Linha Dr. Cândido Godói	Salão Paroquial

Fonte: elaborado pelo autor

7. ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Para que seja implantado um processo democrático e se possa contar com a efetiva participação da população na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico serão planejados eventos com a população do município. Conforme já tratado nos capítulos anteriores, a escolha dos atores sociais, a definição dos setores de mobilização e as estratégias de divulgação são fundamentais para o sucesso desses eventos.

Os eventos de mobilização e participação social serão realizados durante todas as fases de elaboração do PMSB, denominadas Produtos, os quais relacionamos a seguir:

- Produto A: Portaria com os membros dos Comitês de Coordenação e Executivos
- Produto B: Plano de Mobilização Social;
- Produto C: Diagnóstico Técnico-Participativo;
- Produto D: Prospectiva e Planejamento Estratégico;
- Produto E: Programas, Projetos e Ações;
- Produto F: Plano de Execução do PMSB;
- Produto G: Minuta do Projeto de Lei;
- Produto H: Indicadores de Desempenho;
- Produto I: Sistema de Informações para o Auxílio de Tomada de Decisão;
- Produto J: Relatórios Mensais;
- Produto K: Relatório Final.

O processo participativo iniciou na Oficina de Capacitação para elaboração dos Produtos A e B, quando os interlocutores foram orientados para a elaboração do PMSB. Além desta Oficina, estão planejadas mais duas com o objetivo de capacitar e mobilizar os interlocutores para a elaboração dos demais Produtos do Plano.

As Reuniões dos Comitês onde serão discutidas, planejadas e distribuídas as tarefas, bem como serão apresentados os Produtos para apreciação e aprovação do Comitê de Coordenação também são estratégias participativas, já que os Comitês são formados por representantes da sociedade.

Para que toda a população tenha a oportunidade de participar da elaboração do PMSB, serão planejados Eventos Setoriais realizados nos setores de mobilização identificados no Capítulo 6. Esses eventos serão organizados pelos Comitês e serão amplamente divulgados conforme descritos no Capítulo 8 deste documento.

Além disso, outros processos de participação já existentes no município serão utilizados para divulgação dos temas relacionados à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico como: reuniões dos conselhos municipais, reuniões comunitárias, celebrações religiosas, festejos municipais, dentre outras tantas opções existentes em cada território.

Diante do exposto, foram planejadas atividades estratégicas, considerando todas as etapas de elaboração do PMSB, as quais estão descritas no Quadro 7.1, com o respectivo público-alvo.

Quadro 7.1: Atividades de mobilização e participação social programadas

Atividade	Descrição	Público-alvo
1	Participar da capacitação para elaboração dos Produtos A e B.	Interlocutores
2	Mobilização dos atores sociais.	Comitê Executivo e Atores Sociais
3	Aprovação do Produto B e levantamentos de dados para elaboração do diagnóstico.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
4	Capacitação dos trabalhadores da rede de proteção social do município	Rede de Proteção Social
5	Participar da capacitação para elaboração dos Produtos C e D.	Interlocutores
6	*Distribuição de tarefas relacionadas à elaboração dos Produtos C e D	Comitê Executivo
7	Organização dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
8	⁽¹⁾ Eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo.	Setores de Mobilização

9	Avaliação dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.	Comitês Executivo e Comitê de Coordenação
10	Apresentação e aprovação dos Produto C e D e levantamento de dados para a elaboração dos produtos finais.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
11	Participar da capacitação para elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.	Interlocutores
12	*Distribuição de tarefas relacionadas a elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.	Comitê Executivo
13	Organização dos eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
14	⁽²⁾Eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.	Setores de Mobilização
15	Avaliação dos eventos setoriais: fase de apresentação de resultados e consulta popular.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
16	Apresentação e aprovação do Produto E, F, G, H, I e K.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
17	Organização da Audiência Pública	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
18	⁽³⁾Audiência pública	Todos

Fonte: elaborado pelo autor

⁽¹⁾ Os eventos setoriais da fase de diagnóstico técnico-participativo deverão ocorrer entre os dias 05/10/2018 e 01/11/2018.

⁽²⁾ Os eventos setoriais programados para fazer a apresentação dos resultados do diagnóstico técnico-participativo, da prospectiva e planejamento estratégico, programas projetos e ações, e a realização de consulta popular deverão ocorrer entre os dias 04/02/2019 e 28/02/2019.

⁽³⁾ A audiência pública ocorrerá até julho de 2019.

Nos itens a seguir são descritas cada atividade de mobilização e participação social programada e seus objetivos.

1. Participar da capacitação para elaboração dos Produtos A e B.

Os interlocutores participarão de uma reunião, onde receberão treinamento para elaborar os Produtos A e B.

2. Mobilização dos atores sociais.

Será realizada reunião com os atores sociais identificados no Quadro 5.1, os quais serão convidados pelo Comitê Executivo. Nesta reunião será informado como se dará o processo de elaboração do PMSB e definido como cada ator social poderá contribuir nesse processo.

É nesse momento que será definido quais atores sociais farão parte do Comitê de Coordenação do PMSB, a partir do interesse de cada um e da sua representatividade no município.

Aqueles atores sociais que não integrarem o Comitê de Coordenação, ainda poderão contribuir na divulgação dos trabalhos, nas atividades dos eventos de mobilização e sempre que forem convidados.

3. Aprovação do Produto B e levantamentos de dados para elaboração do diagnóstico.

Nesta reunião, o Comitê Executivo apresentará este Plano de Mobilização Social para obtenção da aprovação do Comitê de Coordenação, que já estará formalizado por meio de Portaria. A aprovação se dará conforme modelo de Parecer que consta no Apêndice XII.

Após a aprovação do Produto B pelo Comitê de Coordenação, será iniciada a etapa de levantamento de informações sobre a situação atual dos serviços de saneamento básicos pelo Comitê Executivo.

4. Capacitação dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social do município.

Foi elaborado um questionário de percepção social do saneamento básico (ver Apêndice I), o qual deverá ser respondido pela população na fase do diagnóstico técnico-participativo. Para fazer essa consulta o Comitê Executivo contará com o auxílio dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social Agentes Comunitários de Saúde e direções de escola que terão como função mobilizar as famílias e convidá-las a responder o questionário. Para tanto, o Comitê Executivo deverá organizar e executar uma oficina de capacitação para explicar o que é o PMSB, bem como sua importância, e o conteúdo do questionário.

O questionário também estará à disposição de forma on-line no site oficial do município. Cada agente de saúde informará os resultados, compilados, aos membros do Comitê Executivo, que ficará responsável por analisar e organizar as informações que serão utilizadas no diagnóstico técnico- participativo.

A mesma organização feita para utilizar o questionário de percepção social do saneamento básico para obter informações, será utilizada para fazer a priorização dos projetos que serão propostos no Produto E.

5. Participar da capacitação para elaboração dos Produtos C e D.

Os interlocutores participarão de uma reunião, onde receberão treinamento para elaborar os Produtos C e B.

6. *Distribuição de tarefas relacionadas à elaboração dos Produtos C e D.

Nesta etapa os membros do Comitê Executivo se reunirão para avaliar as informações que deverão estar contidas no Produto C e D. A partir desta análise a equipe definirá as responsabilidades de cada membro na etapa de elaboração do diagnóstico técnico-participativo, quem serão os atores sociais que irão acionar para colaborar e como se organizarão para compilar as informações obtidas.

7. Organização dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

O Comitê Executivo convocará uma reunião para fazer o planejamento e a organização dos eventos setoriais que ocorrerão na fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico. Os membros do Comitê de Coordenação serão convidados para reunião, pois auxiliarão no planejamento e execução dos eventos setoriais. Durante a reunião será definida a metodologia de trabalho, a infraestrutura, os materiais necessários para realização do evento, os locais dos eventos setoriais, as responsabilidades dos organizadores, e outras ações que vierem ser necessárias

A reunião será dividida em dois momentos:

- Apresentação e exposição da importância da elaboração do PMSB e da participação popular;
- Realização de uma dinâmica em grupo (ver orientação no Apêndice II) com os participantes dos eventos com a finalidade de conhecer (através da perspectiva dos moradores de cada região) as condições dos serviços públicos de saneamento básico, bem como, sugestões de ações para promover melhorias.

8. Eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

Realização dos eventos setoriais programados para fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

9. Avaliação dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

Será realizada reunião para: avaliar o desempenho obtido em cada evento para identificar os pontos positivos e negativos a fim de fazer adequações, se necessárias, e assim obter melhores resultados nos próximos eventos de mobilização e participação social; e organizar as informações sobre os serviços de saneamento básico obtidas com a população, durante a dinâmica em grupo, para utilizá-las no Produto C e D.

10. Apresentação e Aprovação do Produto C e D e levantamento de dados para a elaboração dos produtos finais.

O Comitê Executivo fará uma reunião para apresentar o Produto C e D ao Comitê de Coordenação e após submetê-los a aprovação do grupo. A aprovação se dará conforme modelo de Parecer que consta no Apêndice XII.

Após a aprovação dos Produtos, os membros do Comitê Executivo deverão fazer um levantamento dos programas e projetos relacionados ao saneamento básico que existem, ou estão planejamento no município.

11. Participar da capacitação para elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.

Os interlocutores participarão de uma reunião, onde receberão treinamento para elaborar os Produtos E, F, G, H, I e K.

12. *Distribuição de tarefas relacionadas a elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.

Nesta etapa os membros do Comitê Executivo se reunirão para avaliar as informações que deverão estar contidas no Produto D. A partir desta análise a equipe definirá as responsabilidades de cada membro na etapa de elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.

13. Organização dos eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.

O Comitê Executivo convocará uma reunião para fazer o planejamento e a

organização dos eventos setoriais de mobilização e participação social, onde será apresentado o cenário atual, os objetivos traçados para o futuro, os programas, projetos e ações proposto para alcançar os objetivos, e realizada a priorização dos projetos pela população. Os membros do Comitê de Coordenação serão convidados para reunião, pois auxiliarão no planejamento e execução dos eventos setoriais. Durante a reunião será definida a metodologia de trabalho, a infraestrutura, os materiais necessários para realização do evento, os locais dos eventos setoriais, as responsabilidades dos organizadores, e outras ações que vierem ser necessárias.

A reunião será dividida em dois momentos:

- Apresentação dos resultados;
- Priorização dos projetos propostos através de votação.

14. Eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.

Realização dos eventos setoriais programados para fazer a apresentação dos resultados do diagnóstico técnico-participativo, da perspectiva e planejamento estratégico, programas projetos e ações, e a realização de consulta popular.

15. Avaliação dos eventos setoriais: fase de apresentação de resultados e consulta popular.

Será realizada uma reunião para contabilizar os votos que cada projeto recebeu durante a consulta popular e a partir dessa informação determinar a prioridade de execução elegida pela população, que constará no Produto E.

16. Apresentação e aprovação do Produto E, F, G, H, I e K.

O Comitê Executivo fará uma reunião para apresentar os Produtos E, F, G, H, I e K ao Comitê de Coordenação e após submetê-los a aprovação do grupo. A aprovação se dará conforme modelo de Parecer que consta no Apêndice XII.

17. Organização da Audiência Pública

O Comitê Executivo convocará uma reunião para fazer o planejamento e a organização da audiência pública que tem por finalidade aprovar o PMSB pela população. Os membros do Comitê de Coordenação serão convidados para reunião, pois auxiliarão no planejamento e execução da audiência pública e na mobilização social.

Durante a reunião será definida a metodologia de trabalho, a infraestrutura, os materiais necessários para realização do evento, o local da audiência, as responsabilidades dos organizadores, e outras ações que vierem ser necessárias.

18. Audiência pública

Será realizada a audiência pública para apresentação do PMSB à população, o qual será objeto de discussão entre os presentes, que terão espaço para manifestações e sugestões pertinentes. Ao final, a minuta do projeto de lei do PMSB deverá ser encaminhada para câmara de vereadores para apreciação.

Todas as atividades de mobilização e participação social produzirão informações específicas da realidade prática do município. Essas informações serão consolidadas e seu resultado refletirá diretamente na tomada de decisões do PMSB.

8. INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

É importante divulgar o trabalho de elaboração do PMSB e as atividades de mobilização e participação social, para que as informações atinjam as diferentes regiões do município e a participação social seja efetiva.

Para auxiliar na divulgação do trabalho foram produzidos os seguintes materiais de apoio: cartazes para divulgação das atividades (ver o modelo no Apêndice VI), folders informativos (ver o modelo no Apêndice VII), panfleto para divulgar as datas dos eventos setoriais (ver o modelo no Apêndice VIII), convites para reunião e audiência pública (ver modelo no Apêndice IX) e cartilhas educativas (ver o modelo no Anexo I). Os cartazes foram formulados para levar informações sobre a data, hora e local das atividades que serão realizadas. Já os folders foram criados para levar informações resumidas sobre saneamento básico e o PMSB, enquanto que as cartilhas, que também estão disponíveis no site (www.ufrgs.br/planomsb), apresentam informações mais detalhadas sobre o saneamento.

Os cartazes serão afixados em locais de grande circulação de pessoas como: escolas, postos de saúde, prefeitura, mercados, postos de combustível, agências bancárias, farmácias, clubes sociais, hospital. Nesses locais também serão distribuídos os folders informativos, enquanto que as cartilhas educativas serão distribuídas nas reuniões de mobilização e participação social.

Também serão utilizados como instrumentos de divulgação websites, redes sociais, jornal impresso, rádio, carro de som, panfleto, banner, cartilha cujos contatos podem ser consultados no Quadro 8.1.

Quadro 8.1: Contato dos meios de comunicação

Meio de comunicação	Contato	Telefone	E-mail	Website
Website da prefeitura de Cândido Godói	Dinan Reis	35481200	assessoria.pre.cg@gmail.com	www.candidogodoi.rs.gov.br
Página do Facebook da prefeitura de (Cândido Godói)	Dinan Reis	35481200	assessoria.pre.cg@gmail.com	www.facebook.com/PREFEITURACANDIDOGODOI
Website do SASB	Anilam Orga Marroquin	(51) 33087512	sasb2@iph.ufrgs.br	www.ufrgs.br/planomsb

Página do Facebook do SASB	Alnilam Orga Marroquin	(51) 33087512	sasb2@iph.ufrgs.br	www.facebook.com/SASBIPH
Jornal A Gazeta do Povo	Olavo Cioti	3548 1002	jornalolavo@yahoo.com.br	www.facebook.com/Jornalagazetadopovo
Associação Comunitária de Rádio Difusão da Terra dos Gêmeos	Keller Alex Wilmsen	55 3548 1461	radiogemeos@yahoo.com.br	http://radiogemeosfm.com.br
Página do Facebook da rádio Gêmeos	Keller Alex Wilmsen	55 3548 1461	radiogemeos@yahoo.com.br	www.facebook.com/gemeosgodoi
Rádio Ativa	Jeferson	55 99642 0585	ativa103.1fm@uol.com.br	portalfunave.com.br
Jornal da Terceira Idade	Márcio Scherer	55 35481159	jornal3idade@gmail.com	www.facebook.com/JornaldaTerceiraldade

Fonte: elaborado pelo autor

9. APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

Será elaborado um registro de memória para os eventos setoriais de mobilização e participação social, que será composto por ata de reunião (Apêndice III), lista de presença (Apêndice IV) e relatório fotográfico (Apêndice XI).

No Apêndice V, é apresentado o modelo que será utilizado para registrar os problemas e as sugestões informadas pela população nos eventos setoriais da fase de diagnóstico técnico-participativo.

Também será elaborado um registro de memória para acompanhamento das atividades desenvolvidas mensalmente pelo Comitê Executivo, o qual é caracterizado por um relatório simplificado de atividades (Apêndice X).

Cada produto elaborado pelo Comitê Executivo será encaminhado à equipe técnica da UFRGS juntamente com um Parecer de Aprovação, o qual deverá estar assinado por todos os membros do Comitê de Coordenação, cujo modelo é apresentado no Apêndice XII.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.445, de 2007. Diário Oficial da União. Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e Política Federal de Saneamento Básico e Decreto nº. 7.217/2010.

Brasil. Ministério das Cidades. Conselhos das Cidades. Resolução Recomendada nº 75, de 02 de julho de 2009. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosCidades/ArquivosPDF/Resolucoes/ResolucaoRecomendada/resolucao-75-2009.pdf>> Acesso em: 05 mai. 2017.

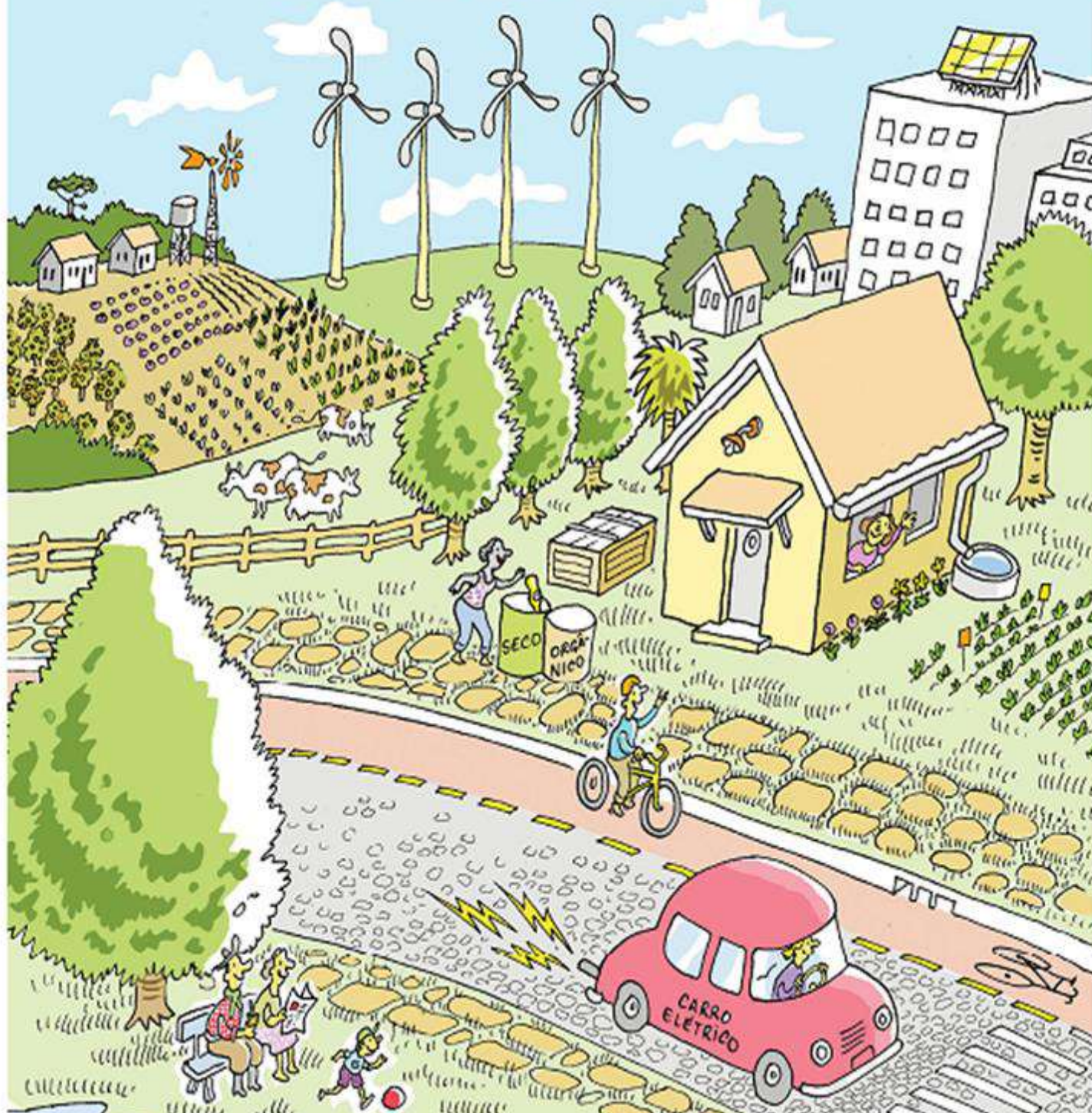
Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Política e plano municipal de saneamento básico: convênio Funasa / Assemae – Funasa / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. 2. Ed. – Brasília: Funasa, 2014.

IBGE, 2010. Cidades. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br>> Acesso em:

ANEXO I: CARTILHA EDUCATIVA

O MUNICÍPIO QUE QUEREMOS!

ENTENDA POR QUE SANEAMENTO
É BÁSICO E SUA PARTICIPAÇÃO
É MUITO IMPORTANTE!



**APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL
DO SANEAMENTO BÁSICO**

Estado do Rio Grande do Sul
 Prefeitura Municipal de (inserir nome do município)
 (nome do órgão municipal responsável)

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL DE SANEAMENTO BÁSICO

1. INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA		
Nº de moradores na residência:		
2. INFORMAÇÕES DA LOCALIDADE		
Rua:	Bairro/Localidade:	☐ Zona urbana ☐ Zona rural ☐ Outro:
3. SITUAÇÃO DA MORADIA/POSSE DO TERRENO		
☐ Própria ☐ Alugada ☐ Cedida ☐ Outra: _____ ☐ Financiada ☐ Arrendada ☐ Ocupada		
4. LIXO (RESÍDUOS SÓLIDOS)		
4.1. Há problemas com a coleta dos resíduos sólidos?		
☐ Sim ☐ Não	Se sim, quais os tipos de problema?	
	☐ Ausência de coleta de lixo	
	☐ Frequência inadequada da coleta	
	☐ Ausência de coleta seletiva	
	☐ Outros: _____	
4.2. Há problemas com a disposição dos resíduos sólidos para a coleta pública (lixeiros)?		
☐ Sim ☐ Não	Se sim, quais os tipos de problema?	
	☐ Ausência de lixeiras públicas	
	☐ Frequência inadequada da coleta	
	☐ Poucas lixeiras públicas	
	☐ Outros: _____	
4.3. Há problemas com a limpeza urbana?		
☐ Sim ☐ Não	Se sim, quais os tipos de problema?	
	☐ Ausência de limpeza urbana	
	☐ Frequência inadequada da coleta	
	☐ Outros: _____	
4.4. Nota para o sistema de coleta de lixo (de 1 a 10): _____		
4.5. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de resíduos sólidos:		

5. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
5.1. Tipo de abastecimento de água (Utiliza a água de onde?)	
☐ Rede pública ou poço comunitário	Se utiliza poço comunitário, qual o poço que abastece a residência? _____
☐ Fonte ou nascente ou vertente	
☐ Poço próprio	
☐ Outro: _____	
5.2. Se poço próprio ou vertente, possui tratamento coletivo?	
☐ Sim ☐ Não	Se sim, qual o tipo de tratamento?
	☐ Adição de cloro
	☐ Filtração
	☐ Adição de cloro mais filtração
	☐ Outros: _____
5.3. Possui caixa d'água? ☐ Sim ☐ Não	
5.4. Há problemas no abastecimento de água?	
☐ Sim ☐ Não	Se sim, quais os tipos de problemas?
	☐ Ausência de rede de abastecimento de água
	☐ Baixa pressão
	☐ Alta pressão
	☐ Falta de água frequente
	☐ Água com gosto
	☐ Água com cor
	☐ Ocorrência de doenças oriundas da água: diarreia...
☐ Outros: _____	
5.5. Nota para o sistema de abastecimento de água (de 1 a 10): _____	
5.6. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de abastecimento de água:	

6. ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
6.1. Tipo de sistema de esgotamento sanitário		
() Rede de esgoto	() Fossa séptica	() Não sabe
() Direto na rede pluvial	() Fossa rudimentar	
() Fossa séptica, filtro e sumidouro	() Fossa séptica, filtro e rede pluvial	
() Fossa séptica e rede pluvial	() Outro:	
() Direto no rio ou sanga		
6.2. Há problemas relacionados ao sistema de esgotamento sanitário?		
() Sim () Não	Se sim, quais os tipos de problemas?	
	() Mau cheiro	
	() Entupimento e transbordamento de fossas	
	() Insetos	
	() Ausência de rede coletora de esgoto	
	() Outros: _____	
6.3. Nota para o sistema de esgotamento sanitário (de 1 a 10): _____		
6.4. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de esgotamento sanitário:		
7. DRENAGEM DAS ÁGUAS DAS CHUVAS		
7.1. Há problemas relacionados à drenagem das águas pluviais?		
() Sim () Não	Se sim, quais os tipos de problemas?	
	() Mau cheiro	
	() Entupimento e transbordamento	
	() Alagamento na rua: _____	
	() Ausência de sistema de drenagem urbana	
	() Alagamentos e enchentes em cursos d'água	
	() Outros: _____	
7.2. Há problemas de erosão na propriedade ou próximo a ela? () Sim () Não		
Se sim, indicar o local: _____		
7.3. Há problemas de erosão ou acúmulo de barro na sua propriedade devido a drenagem das águas das chuvas de estradas/vias pública? () Sim () Não		
Se sim, indicar o local: _____		
7.4. Nota para o sistema de esgotamento sanitário (de 1 a 10): _____		
7.5. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de drenagem das águas das chuvas:		

8. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS
--

--

APÊNDICE II: DINÂMICA DE GRUPO

Dinâmica de Grupo: Árvore de Conhecimentos

A dinâmica em grupo, aqui apresentada como **Árvore de Conhecimentos**, é organizada em quatro etapas as quais estão explicadas na sequência.

Primeira etapa: organização dos grupos

- 1) Dividir os participantes do evento em quatro grupos;
- 2) Fornecer para cada grupo cartolinas e pincéis atômicos;

Segunda etapa: construindo a árvore do conhecimento – identificação de problemas locais de cada eixo do serviço público de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas).

- 1) Cada grupo elegerá um líder que anotarà cada problema apresentado pelos participantes nas cartolinas;
- 2) Cada grupo iniciará escrevendo os problemas locais de um dos eixos do saneamento básico;
- 3) Passados cinco minutos, os grupos trocarão de cartolinas entre eles e nelas continuarão escrevendo, porém indicarão os problemas locais do eixo que o grupo anterior trabalhou. Esse passo será repetido três vezes para que todos possam apresentar problemas locais encontrados nos quatro eixos do saneamento básico. Caso não tenha mais espaço para escrever (escrever apenas em um dos lados da cartolina) solicitar uma nova cartolina. Duração aproximada: 20 minutos.
- 4) Após o término desta atividade, as cartolinas serão afixadas em mural no qual irão compor as ramificações da árvore de problemas do cenário atual.

Terceira etapa: construindo a árvore do conhecimento – sugestões para promover melhorias locais em cada eixo do serviço público de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas).

- 1) O líder da terceira etapa anotarà cada sugestão apresentada pelos participantes do grupo para promover melhorias locais do serviço público de saneamento

básico nas cartolinas;

- 2) Cada grupo iniciará escrevendo as sugestões para promover melhorias de um dos eixos do saneamento básico;
- 3) Passados cinco minutos, os grupos trocarão de cartolinas entre eles e nelas continuarão escrevendo, porém indicarão as sugestões para promover melhorias locais do eixo que o grupo anterior trabalhou. Esse passo será repetido três vezes para que todos possam apresentar as sugestões para promover melhorias locais para os quatro eixos do saneamento básico. Caso não tenha mais espaço para escrever (escrever apenas em um dos lados da cartolina) solicitar uma nova cartolina. Duração aproximada: 20 minutos.
- 4) Após o término desta atividade, as cartolinas serão afixadas em mural no qual irão compor as ramificações da árvore de sugestões para o cenário futuro.

Quarta etapa: apresentação das árvores do conhecimento.

- 1) Cada líder apresentará as informações contidas em uma das ramificações (eixo do saneamento básico) da árvore de problemas. Entre cada apresentação haverá um tempo para conversar sobre os problemas abordados.

Cada líder apresentará as informações contidas em uma das ramificações (eixo do saneamento básico) da árvore de sugestões. Entre cada apresentação haverá um tempo para conversar sobre os problemas abordados.

APÊNDICE III: ATA DE REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO					
Data	/ /	Horário de Início	:	Horário de Término	:
Local					
Pauta					

[illegible]

[illegible]

APÊNDICE IV: LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença

Identificação da atividade: _____

Data: _____

[illegible]

APÊNDICE V: RESULTADOS DA DINÂMICA EM GRUPO

Resultados da Dinâmica em Grupo

Evento setorial: levantamento de problemas e sugestões

Setor:

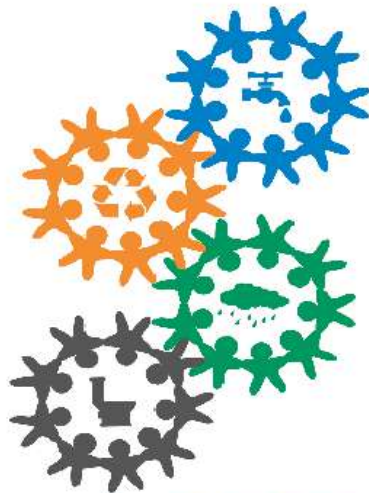
Data:

[illegible]

APÊNDICE VI: CARTAZ DE DIVULGAÇÃO

(Inserir brasão do município)

PREFEITURA MUNICIPAL
DE *(Inserir nome do município)*



PMSB

**Plano Municipal de
Saneamento Básico**

**Sua opinião faz a diferença.
Venha construir com a gente!**

Tema da Reunião:

(Inserir tema da reunião)

Local da reunião:

Data:



APÊNDICE VII: FOLDER INFORMATIVO

REFLITA

Como está a qualidade da água que chega em sua casa?

Você sabe para onde o esgoto produzido em sua casa vai?

Você conhece algum lugar de sua cidade que alaga quando chove?

Há coleta de lixo na rua onde você mora?



PMSB
Plano Municipal de
Saneamento Básico

Sua opinião faz a diferença.
Venha construir com a gente!



O que é o Plano Municipal de Saneamento Básico?

O PSMB é um documento que estabelece as regras para que todas as casas tenham acesso aos serviços de saneamento básico.

O plano deve apresentar um diagnóstico da situação do município, objetivos a serem alcançados, projetos e ações para solucionar os problemas.

O que compõe o saneamento básico?



Abastecimento de água



Esgoto

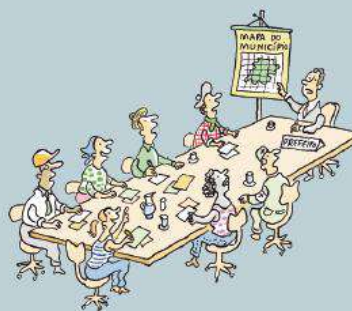


Drenagem Urbana



Resíduos Sólidos

Você sabia que seu município está criando um PMSB e que precisa de você nesse processo?



Quem pode fiscalizar melhor a execução dos projetos senão a sociedade?

Venha participar da construção do futuro do Saneamento Básico de sua cidade!

"O saneamento é básico, e o básico é essencial"

A hora de mudar essa realidade é agora! Contribua com a elaboração do PMSB de seu município!

Para entender melhor como é feito o Plano Municipal de Saneamento Básico, acesse: www.ufrgs.br/planomsb/

Para mais informações, acesse o site de sua prefeitura.

CONTAMOS
COM A SUA
PARTICIPAÇÃO!



APÊNDICE VIII: PANFLETO

(Inserir brasão do município)

Prefeitura Municipal de *(inserir nome do município)* convida para as atividades do Plano Municipal de Saneamento Básico

Levantamento de Problemas e Soluções:

SM1: Dia, Local

SM2: Dia, Local

SM3: Dia, Local

Apresentação de Resultados:

SM1: Dia, Local

SM2: Dia, Local

SM3: Dia, Local



APÊNDICE IX: CONVITES

(Inserir brasão
do município)

Prefeitura Municipal de (inserir nome do
município).

Convite

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Senhoria, vimos por meio deste convidá-lo(a) a participar da Audiência Pública para Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

O evento marcará o final das atividades que envolvem toda a comunidade (inserir o nome gentílico) na elaboração do PMSB.

Data:

Horário:

Local:

Endereço

Sua opinião faz a diferença. Participe, venha construir!



(Inserir brasão
do município)

Prefeitura Municipal de (inserir nome do
município).

Convite

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Senhoria, vimos por meio deste convidá-lo(a) a participar da reunião para (informar a atividade). Esta reunião faz parte da fase de elaboração do (informar a fase) do Plano municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Data:

Horário:

Local:

Endereço

Sua opinião faz a diferença. Participe, venha construir!



Inserir Brasão
do Município

MUNICÍPIO DE *(INSERIR NOME)* – PODER EXECUTIVO

Of. Circular nº ____

(Inserir nome do município), Data.

CONVITE

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Senhoria, vimos por meio deste convidá-lo(a) a participar da Audiência Pública para Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, que acontecerá no dia *(inserir data)* no(a) *(inserir nome do local onde será realizado)*, situado na rua *(inserir endereço do local onde será realizado)*.

O evento marcará o final das atividades que envolvem toda a comunidade *(inserir o nome gentílico)* na elaboração do PMSB.

Programação:

Horário - Abertura da Audiência Pública

Horário - Composição da Mesa de Abertura

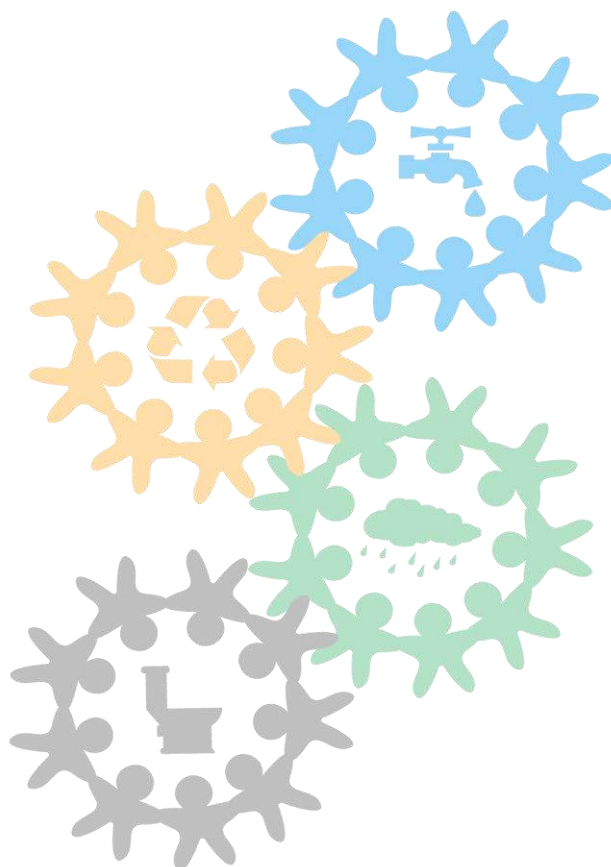
Horário - Leitura da Ata de Aprovação dos Produtos

Horário - Manifestações

Horário - Encerramento

Nome do Prefeito

APÊNDICE X: RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÊ EXECUTIVO



PMSB

Plano Municipal de Saneamento Básico

Relatório de atividades do Comitê Executivo do município de (inserir nome do município)

Data:	05 de setembro de 2018
Período das atividades:	Agosto de 2018
Responsáveis pela elaboração:	Maria – Assist. Social / Paulo – Sec. Obras

Atividade	Responsável	Data ou período
-----------	-------------	-----------------

Levantamento de informações dos custos de manejo de resíduos	Maria de secretaria Municipal da Fazenda	10/09/18 a 20/09/18
Levantamento de informações de abastecimento de água	João da secretária de obras e Corsan	
Realização das mobilizações sociais	Comitê Executivo	01/10/18 – SM 1 03/10/18 – SM2

Próximas atividades:

Atividade:	Data ou período:
Reunião dos Comitês com a equipe do SASB	05/10/2018
Acompanhamento da visita do SASB	05/10/2018
Mobilização SM 1	05/10/2018
Elaboração do diagnóstico do sistema de abastecimento	01 a 24 de outubro de 2018
Elaboração do diagnóstico dos serviços de limpeza pública e manejo dos resíduos (lixo)	10 a 30 de outubro de 2018

Relatório fotográfico das atividades realizadas

Inserir foto	Inserir foto
Descrição da foto acima	Descrição da foto acima
Inserir foto	Inserir foto
Descrição da foto acima	Descrição da foto acima
Inserir foto	Inserir foto
Descrição da foto acima	Descrição da foto acima

APÊNDICE XI: RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Relatório Fotográfico

Evento setorial: *(inserir o nome do evento setorial)*

Setor:

Data:

<i>(Inserir foto)</i>	

APÊNDICE XII: PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Cândido Godói

Cândido Godói, 05 de setembro de 2018.

O Comitê de Coordenação, nomeado pela portaria Nº 335/2018, de 23 de agosto de 2018, declara que as informações apresentadas no Produto B – Plano de Mobilização Social, Anexo são compatíveis ao município de Cândido Godói e atendem à Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da Funasa quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este Comitê declara aprovado o produto B – Plano de Mobilização Social e encaminha à Equipe Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA, para análise e aprovação nos termos do TED nº 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Atribuição	Assinatura
Sélia Heck	Representante da Secretaria Municipal de Planejamento	Membro	
Pedro Afonso Trapp	Representante da Secretaria Municipal de Obras	Membro	
Geni Maria Seibel	Representante da Secretaria Municipal de Administração	Membro	
Janete Nunes	Representante da Secretaria Municipal de Saúde	Membro	
Osmar Malmann	Representante da Secretaria Municipal de Educação	Membro	
Jeferson Persch	Representante da Secretaria Municipal de Agricultura	Coordenador	
Abel Hartmann	Representante da Câmara Municipal de Vereadores	Membro	
José Erno Hartmann	Representante das Associações Hídricas	Membro	
Elton Luis Naumann	Representante da Emater	Membro	
Teresinha Juvier Lauxen	Representante do Conselho Municipal de Saúde	Membro	
Olavo Ciotti	Representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente	Secretário	
Iracema Maria Frolich	Representante do Conselho Municipal de Educação	Coordenador substituto	
Max Goetze Filho	Representante do Sindicato/Associação dos Trabalhadores Rurais	Membro	
Teresinha Szynewskil	Representante das Associações de Bairro	Membro	
Antônio Sauthier	Representante das Igrejas	Membro	
Joseane Spies	Representante da ACI	Secretária Substituta	
	Representante do NICT/Funasa		

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Sistema de Apoio ao Saneamento Básico – SASB
Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 44302 – IPH, sala 204
Porto Alegre - RS, Cep: 91501-970
Telefone: (51) 33087512
E-mail: sasb@iph.ufrgs.br
www.ufrgs.br/planomsb